



Operação Impacto mira tráfico e homicídios em Ipatinga

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em parceria com a Polícia Militar (PMMG), deflagrou, na manhã desta terça-feira (13/5), a operação Impacto, no município de Ipatinga, Vale do Aço. A ação contra o narcotráfico resultou, até o momento, no cumprimento de 26 mandados de prisão preventiva, além da apreensão de drogas, armas de fogo e veículos.

Ao todo, 35 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em diferentes bairros da cidade. De acordo com o delegado responsável pelas investigações, Marcelo Franco Marino, a operação tem como foco o combate ao tráfico de drogas e a responsabilização de suspeitos de envolvimento em crimes contra a vida.

“O objetivo é desarticular grupos criminosos que atuam de forma violenta, impondo medo à comunidade e promovendo conflitos armados em áreas residenciais”, destacou o delegado.

Bala perdida

As investigações tiveram início após um crime ocorrido no dia 4 de novembro do ano passado, quando uma criança de 5 anos foi baleada dentro de casa, no bairro Esperança. A menina foi atingida com um disparo de pistola durante um confronto entre facções rivais. O projétil segue alojado na vítima, causando lesão corporal grave.

A partir do caso, foi instaurada uma investigação que revelou a atuação de pelo menos três grupos armados disputando o controle do tráfico de entorpecentes naquela região.

De acordo com a delegada regional em Ipatinga, Talita Martins, os grupos criminosos são apontados como responsáveis por dez homicídios ocorridos nos últimos meses em Ipatinga. “A ação visa desarticular essas organizações, restaurar a segurança local e impedir o avanço da violência promovida pelo tráfico de drogas na região do Vale do Aço”, destacou.

Efetivo

A operação Impacto, desencadeada com base em investigações conduzidas pela equipe de investigação de homicídios da PCMG em Ipatinga, em conjunto com o serviço de inteligência da PMMG, mobilizou cerca de 170 policiais civis e militares, com emprego de mais de 50 viaturas, e recebeu o apoio das coordenações Aerotática (CAT) e de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil.